

ra é mais tarde do que pensas.

apoio fraternal

Não digas que esta ou aquela criatura não necessita de compaixão.

Não nos referimos à piedade negativa que, em se manifestando, deixa os infelizes mais infelizes. Reportamo-nos à compreensão que nos habilita a entender as necessidades da pessoa humana e a prestar-lhe o auxílio direto ou indireto que se nos faça possível, objetivando-se-lhe

a sustentação do equilíbrio no grupo social que lhe seja próprio.

*

Encontrarás, talvez, um homem forte, em plenitude de robustez física e, provavelmente, acreditarás que ele não requisite qualquer forma de amparo. Entretanto, esse amigo, supostamente privilegiado pela natureza, pede simpatia que o mantenha na direção do bem.

A mulher ricamente adornada que supões venturosa, muitas vezes, trans-

porta consigo pesadas desilusões, a rogar-te auxílio a fim de conseguir suportar a carga de sofrimentos a que se vincula.

Quem administra espera a cooperação de quantos lhe partilhem a tarefa para que essa tarefa se derrame em amparo generalizado, em favor de todas as criaturas para as quais é dirigida.

Quem obedece solicita o concurso possível dos outros para que as sugestões da indisciplina não lhe conturbem a vida.

*

Os bons exigem apoio das idéias e palavras edificantes para que não se desviem da rota que o mundo lhes assinala e os maus reclamam proteção específica, a fim de que se contenham e aprendam a se desvincilar de qualquer conotação com as forças da crueldade.

*

Conciliemo-nos, buscando comunicar-nos através do lado melhor que possamos apresentar em esforço recíproco, para que a

parte ainda rústica de que sejamos portadores, seja burilada menos dificilmente pelos instrumentos da vida.

*

Concluamos, assim, que seja qual seja o caminho em que estivermos, quantos nos cruzem os passos necessitam de paz e compreensão. E, dentro do assunto, observemos que, em nos referindo a semelhantes recursos, todos nós, em qualquer posição, precisamos e precisaremos deles também.